projeto
sementes
de proteção

proponentes

co-financiadora

Sugestões de ações protetivas para o período eleitoral.

Sugestões de ações protetivas para o período eleitoral.

As organizações participantes do Projeto Sementes de Proteção e do Projeto Defendendo Vidas, tomando por base as contribuições construídas colaborativamente e diversos momentos apresentam sugestões para ações protetivas no período eleitoral 2022. As sugestões são apenas subsidiárias e não são de aplicação imediata, visto que somente fazem sentido como resposta à realidades concretas. Assim, sua utilização deverá compor parte da construção de uma análise de contexto e risco e a elaboração de um plano emergencial de ação protetiva. As propostas são organizadas em dois eixos: “deve/precisa” e “não deve/não pode” considerando as dimensões da Proteção Popular: autoproteção, proteção recíproca e proteção solidária, e a Proteção Institucional.

Sugestões para a Proteção Popular

Autoproteção

Deve / Precisa

- Trabalho em pares ou em grupos;
- Não divulgar localizações muito específica sobre si mesmo/a e sobre os/as pares;
- Andar sempre acompanhado/a em locais que claramente oferecem riscos;
- Evitar expor o próprio posicionamento partidário através de vestimentas e acessórios;
- Prezar pela segurança cibernética, sobretudo nas redes sociais;
- Compartilhar a própria localização e trajeto com pessoas de confiança [cuidado no uso do meio para que não seja capturado – para o que se recomenda desligar o compartilhamento aberto de localização em todos os aplicativos baixados nos dispositivos móveis de comunicação;
- Buscar/criar espaços de escuta, de diálogos e acolhimento;
- Realização de ações de autocuidado para manutenção da saúde física e mental;
- Elaboração de protocolo de ação institucional em caso de perigo ou ameaça;
- Tornar públicas as denúncias [com cuidado para não piorar o risco) com máximo de apoio;

Não deve / Não pode

- Não revidar diretamente a violência/insultos vindos de grupos provocadores;
- Não cair em provocações de adversários políticos;
- Não postar a própria localização em meios digitais;
- Não andar sozinho/a em ambientes que oferecem riscos;
- Não ficar calado/a caso esteja em risco;
- Não se sentir triste, sozinho/a, perder a esperança;
- Não publicar imagens sem autorização das pessoas;
- Não entrar em discussões desnecessárias com fascistas, racistas, machistas, golpistas, etc.

Proteção Recíproca

Deve / Precisa

- Fazer o compartilhamento de localização por meio virtual nas atividades de protesto e manifestação;
- Fazer ações coletivas em locais que oferecem riscos, usando como estratégia comboios de chegada e saída desses locais;
- Disseminar material desmentindo fakes (sobretudo que atingem a imagem de companheiros/as);
- Oferecer companhia para companheiros/as que necessitarem frequentar locais de riscos;
- Retirar os/as companheiros de situações conflituosas antes de perder o controle;
- Estar em grupos com a mesma posição (se configura como uma rede de proteção);
- Fortalecimento de redes para debate, reflexão e cuidados, por segmento (mulheres, jovens, homens, negros/as), mas também comuns;
- Caronas solidárias para participação em atividades eleitorais;
- Ficar atentas as localizações de todas e todos durante os movimentos e atos públicos;
- Promover pontos de encontro no início e no final dos atos públicos;
- Manter distância de grupos provocadores;
- Manter e informar a pessoas próximas um contato seguro para emergência;
- Integração com os grupos que tenham objetivos semelhantes para ações de proteção comum;

Não deve / Não pode

- Não compartilhamento de detalhes muito pessoais sobre encontros ou informações que deem fácil acesso a localização;
- Não publicar imagens de pessoas em eventos sensíveis do ponto de vista da segurança;
- Não disseminar fakes;
- Não incentivar conflitos e reações violentas;
- Evitar fazer campanha ou debates ideológicos em espaços públicos quando estiver sozinho/a;
- Não deixar de problematizar adversários e de defender as próprias ideias;

Sugestões para a Proteção Popular

Proteção Solidária

Deve / Precisa

- Ter consigo contatos de redes protetivas: advogados/as, defensores de direitos humanos, Ministério Público, Defensoria Pública;
- Articulações com "Redes de Apoio às OSC": ABONG, Plataforma MROSC, MNDH, etc. para casos de perseguição institucional;
- Constituir comitês de luta e convidar os participantes para serem fiscais das seções eleitorais. Atuar junto com o grupo;
- Canal de denúncias, fazer mapeamento dos grupos e intolerâncias e procurar formas de enfrentamento;
- Criar coletivos e páginas por grupos (lgbt, mulheres, negros, etc);
- Acionar a mídia alternativa, órgãos oficiais e a rede para denunciar os ataques e intimidação. (Ex: Brasil de Fato, 247, Fórum, etc);
- Acionar antecipadamente instituições parceiras e/ou públicas de proteção sobre ações que serão realizadas a fim de buscar apoio para minimizar riscos aos participantes;
- Diálogo, parceria com candidatos ou Partidos Políticos do nosso campo (de esquerda). Para estruturar políticas públicas neste campo;
- Buscar apoios, parcerias com universidades, redes, articulações e outras instâncias que possam oferecer debates e serviços para minimizar os danos e colaborar com instrumentos que fortaleçam a proteção;
- Criar, fomentar redes de apoio de articulação, mobilização e sustentabilidade;
- Tornar públicas as denúncias com apoio amplo de máximo de organizações locais, regionais e nacionais e, se necessário, internacionais.

Não deve / Não pode

- Não avisar a outras pessoas e instituições sobre perigos iminentes que podem atingir tanto o espaço físico como as pessoas que trabalham ali;
- Não deixar de se posicionar quando parceiros são vítimas de violência por medo de retaliação;
- Não se vincular a articulações conservadoras e autoritárias;
- Estigmatizar as religiões (no meio dos evangélicos tem pessoas progressistas).

Proteção Institucional

Deve / Precisa

- Acompanhamento não violento/não armado das forças policiais nos protestos;
- Registro e monitoramento pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública de casos de violência contra defensoras dos direitos humanos;
- Buscar condições para a implementação de programas específicos de proteção de segmentos específicos, como mulheres negras;
- Realizar denúncias às instâncias judiciais de âmbito criminal e eleitoral;
- Buscar parcerias com a prefeitura municipal para a efetivação das ações propostas pelas organizações;
- Articulação com órgãos internacionais (ONU e OEA) que possam fortalecer nossas denúncias externamente;
- Denúncia junto a Comissões Legislativas de Direitos Humanos;

Não deve / Não pode

- Não achar que a denúncia aos órgãos nacionais e internacionais serão inoperantes ou não terão efeito e por isso deixar de apresentá-la;
- Não identificar indivíduos em denúncias a órgãos que não ofereçam a devida segurança a essas informações;
- Não deixar de se posicionar quanto a suas bandeiras por medo de retaliação por parte das instituições;
- Deixar de vigiar os órgãos competentes que sejam de responsabilidade eleitorais.

CONTATOS ÚTEIS

Para Apoio Emergencial

Encaminhar solicitações ao Fundo de Apoio para amanhecer@riseup.net e/ou sementesddh@riseup.net

Para mais informações e subsídios

CBDDH – Guia Prático: https://comiteddh.org.br/wp-content/uploads/2022/09/cbddh_guia_violencia_politica.pdf

TSE - Guia Prático violência contra mulheres: https://about.fb.com/br/wp-content/uploads/sites/11/2022/07/Mulheres-na-poli%CC%81tica-2022-jul-06-V.4B.pdf

Canais de Denúncias de Violência Política

Tribunal Superior Eleitoral (TSE): https://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2022/sistema-de-alerta

Ministério Público do respectivo Estado: https://www.tse.jus.br/++theme++justica_eleitoral/pdfjs/web/viewer.html?file=https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/arquivos/tse-links-dos-mps-nos-estados-para-denuncias-de-irregularidades-eleitorais-em-08-10-2020/@@download/file/TSE-links-mp-estados-pardal-08-10-2020.pdf

Ministério Público Federal (MPF): www.mpf.mp.br/servicos/sac
Delegacias para Crimes Cibernéticos: https://new.safernet.org.br/content/delegacias-cibercrimes#

Delegacia da Polícia Civil: em cada local